

---

**Eficiência produtiva de pereiras 'Carrick' enxertadas em portaenxertos de marmeleiro**

**Talita D. Bosetti<sup>1</sup>, Juliano D. Schmitz<sup>2</sup>, Carina P. da Silva<sup>3</sup>, Bruno Carra<sup>4</sup>, Mateus da S. Pasa<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>IFC – Instituto Federal Catarinense (Estudante). Rodovia SC 283, km 17, CEP 89703-720, Concórdia, SC, Brasil. talitabosetti@hotmail.com; <sup>2</sup>IFC – Instituto Federal Catarinense (Professor). Rodovia SC 283, km 17, CEP 89703-720, Concórdia, SC, Brasil; <sup>3</sup>Autônoma, Rua José de Souza Borges, 27, 88.600-000, São Joaquim, SC.; <sup>4</sup>UFPel – Universidade Federal de Pelotas (Doutorando). LabAgro, Caixa Postal 354, CEP 96010-900 Pelotas, RS; <sup>5</sup>Epagri – Estação Experimental de São Joaquim (Pesquisador). Rua João Araújo Lima, 102, 88.600-000, São Joaquim, SC.

A baixa produtividade na cultura da pereira (*Pyrus* sp.) nos pomares brasileiros é causada principalmente pelo excesso de vigor induzido pelos portaenxertos utilizados. O controle de vigor de pereiras pode ser realizado com a utilização de portaenxertos de marmeleiro. Essa técnica visa melhorar a eficiência produtiva das plantas, uma vez que permite o aumento da densidade de plantio. O objetivo deste estudo foi investigar o desempenho de pereiras 'Carrick' enxertadas em diferentes portaenxertos de marmeleiro, ao longo de quatro estações de crescimento (2009/10, 2010/11, 2011/12 e 2012/13) no pomar experimental da Universidade Federal de Pelotas. O material vegetal consistiu de plantas de pereira 'Carrick' com seis anos de idade (1x5m; 2.000 plantas ha<sup>-1</sup>; conduzidas no sistema de líder central), enxertadas nos portaenxertos 'BA29', 'D'vranja', 'Inta 267', 'MC' e 'Portugal'. A eficiência produtiva acumulada entre as safras 2009/10 e 2012/13 foi o parâmetro avaliado. A pereira 'Carrick' apresentou maior eficiência produtiva quando usado os portaenxertos 'Portugal' (0,688 Kg cm<sup>-2</sup>) e 'MC' (0,570 kg cm<sup>-2</sup>), sendo ambos superiores as seguintes combinações 'BA 29' (0,341 kg cm<sup>-2</sup>), 'Inta 267' (0,256 cm<sup>-2</sup>) e 'D'Vranja' (0,239 cm<sup>-2</sup>). Nas condições que o experimento foi conduzido, pode-se concluir que os portaenxertos 'Portugal' e 'MC' proporcionaram a maior eficiência produtiva acumulada da pereira 'Carrick'.

**Palavras-chave:** *Pyrus* sp., *Cydonia oblonga*, vigor.